

CORREIO DO POVO

Orgão de maior penetração no interior do nordeste catarinense

Fundação:
Artur Müller

Diretor:
Eugênio Vitor Schmöckel

Impresso na:
Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Ano LV - JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) — Sábado 2 de Fevereiro de 1974 — N.º 2 771

JARAGUÁ DO SUL



Fundado em 1876
Emancipado em 1934

Leia aos sábados

No vizinho município de Guarimir, deixou de existir um clube re-creativo. Queremos nos referir ao casarão situa- do na Rua 28 de Agosto, que sofreu demolição, depois de muitos anos como palco de marcantes acontecimentos sociais, onde a alta sociedade

Guaramirense costumava reunir-se. A marcha im- placável do tempo e a ação do cupim, fizeram imprestável as instala- ções do Clube Recreati- vo Guarimirense, o que importa numa diminui- ção na vida social da cidade.

Na noite de domingo último um acontecimen- to estranho teve lugar nos balneários do norte Cata- rinense, notadamente no tradicional balneário de Barra Velha. Tão logo se anunciou a noite com as suas luminárias, uma "chuva" de percevejos se aba- teu sobre a orla marítima, afugentando os frequen- tadores de bares, restaurantes e locais de recreação. Um percevejo verde que amassado com a ponta do dedo deixava um cheiro desagradável. Até agora não se teve uma explicação para o fenômeno.

Pavoroso incêndio teve lugar nesta cidade, na madrugada de domingo passado, 27 de janeiro de 1974. As proporções do incêndio foram gi- gantescas, com labaredas que ameaçaram os pré- dios circunvizinhos e que foram salvos pela

ação do Corpo de Bom- beiros Voluntários de Jaraguá do Sul. O esta- belecimento situava-se à Rua 14 (Joinville) e era ocupado pela firma Cerealista Sularroz Ltda., com prejuízos totais, pois só as paredes pri- cipais ficaram em pé.

Quem leu o último número do C.P., deparou com uma nota alusiva à presença da Empresa Be- ta de Construções. Falamos do próximo asfaltamen- to, etc. e tal. — Logo abaixo 4 linhas, tratando do tema cortesia. A falta de um traço negro fez pare- cer um só artigo. E agora vai ser difícil explicar aos possíveis ofendidos que um nada tem a ver com o outro, e que o assunto nada tem a ver com a visita do Governador. Advertimos aos leitores: qualquer semelhança será mera coincidência.

No dia de hoje, na Igreja Matriz de São Se- bastião, será realizada a cerimônia de profissão religiosa de 89 semina- ristas da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus Os que ingressam no Noviciado, em número de 23; os que fazem a 1.ª profissão re-

ligiosa, 16; cursando a Filosofia, em Brusque, 27; cursando Teologia, em Taubaté (SP), 23. Todos os estudantes são rapa- zes de Curso Científico em diante, entre 20 e 28 anos, preparando-se pa- ra servir à causa da igreja.

É bom a gente ver o gosto que o povo tem pela limpeza e o asseio. Ainda agora a Setel está trabalhando na Marechal, colocando as tubulações, por onde deve passar a nova e moderna linha te- telefônica. Valetas de metro e meio foram abertas e o barro jogado no leito da via pública. Com as chuvas de verão, transformou a principal via em verdadeiro lamaçal. Mas um dia, fechadas as va- las, ali apareceram pessoas bem dispostas para a

limpeza. E limparam a Marechal com a ajuda da Prefeitura. Parabéns!

Por falar em limpeza e asseio, vale a pena ci- tar trechos do livro Nos- sa Senhora do Desterro, do escritor Oswaldo R. Cabral. Os confortos da higiene e do asseio sem- pre foram problema. "Em 1808, por exemplo, Loc- cock considerava o Rio "uma das mais sujas as-

sociações humanas de- baixe dos céus" e Mawe, no ano seguinte, infor- mava que "o meio da rua, cheio de poças d'água estagnada, emitia no verão as mais pútri- das exalações. "Vai daí que estamos indo bem na limpeza pública, aos 98 anos de idade.

O Secretário da Fazenda, Sérgio Uchoa de Re- zende determinou a restituição das quotas do ICM, referentes à diferença observada na distribuição do ICM aos Municípios entre 1970 e 1973. Os 10 mais aquinhoados foram: Joinville, Cr\$ 2.150.000,00; Blume- nau, Cr\$ 1.718.000,00; Lages, Cr\$ 896.200,00; Flo- rianópolis, Cr\$ 433.800,00; Brusque, Cr\$ 433.800,00; Concórdia, Cr\$ 383.500,00; Itajaí, Cr\$ 362.400,00; Jaraguá do Sul, Cr\$ 334.000,00; Criciúma, Cr\$ 259.000,00 e S. Bento do Sul, Cr\$ 243.700,00.

"Cederei meu posto a um homem como Pelé, mas não a um homem co- mo Havelange, que pre- tende tirar proveito dos sucessos do Brasil nos campeonatos mundiais." A frase é de Stanley Rous, atual presidente da FIFA. O dirigente britânico ten-

tará reeleger-se novamen- te, depois de suas vitórias em 1962, em Santiago; 1966, em Londres e 1970, no México. É um dos candidatos mais fortes que Havelange deverá en- frentar, na sua escalada rumo à presidência da FIFA. Pedras no caminho.

É impossível esconder por muito tempo quatro coisas: a ciência e a tolice, a riqueza e a pobreza.

Uma honrosa assinatura

Há dias recebemos um vale postal, para paga- mento da assinatura do "Correio do Povo," de 1974. Os 25 cruza- vinham da parte da vene- randa senhora Helena Jourdan Ruiz, residente no Rio de Janeiro, filha do nosso fundador, Cél. Emilio Carlos Jourdan, hoje completando 90 anos e meses de idade, segurammente, a mais idosa leitora do nosso semanário. Embora ano- tássemos "assinatura grá- tis", para tão importante personalidade, Dona He- lena faz questão de pa- gar a sua assinatura. E o dinheiro vem religio- samente. Como não an- damos tão folgados das pernas, não chegamos a

protestar duas vezes pelo não pagamento, não nos restando outra alternati- va, senão o de enviar a fatura, devidamente qui- tada. Dona Helena Jour- dan Ruiz, vivendo em cidade grande é daque- las que compreende o drama dos jornais do in- terior, cujo mal maior reside exatamente naquilo que todos chamam de "vil metal".

Ah, Dona Helena, se todos os leitores pen- sássemos como a Senhora, como faria bem esse gesto para a nossa caixa em permanente estado de necessidade.

Em todo o caso, Dona Helena, muito obrigado pelo seu nobre gesto.

Agricultura Catarinense melhora

O Secretário da Agricul- tura Glauco Olinger, in- formou que em 1973, os agricultores catarinenses empregam 235 mil tonela- das de corretivos e fertili- zantes, especialmente nas lavouras de soja, milho, trigo, arroz, feijão, batata, cana de açúcar, e fruti- cultura.

tério que o resultado cor- responde a um aumen- to da ordem de 30% so- bre o ano anterior, sendo importante assinalar que mais de 20% dos pedidos de corretivos não puderam ser atendidos, tendo em vista a falta de transporte e do próprio calcário nas fábricas produtoras.

Salientou ainda o Secre-

Konder Reis esteve em Joinville

O Senador Antonio Car- los Konder Reis, 1.º Vice- Presidente do Senado Fe- deral esteve 5ª feira últi- ma em Joinville, onde man- teve um encontro com os membros do Diretório da

ARENA e da Câmara de Vereadores, almoçando no Restaurante "Tannenhof".

Através da Rádio Jara- guá fez uma breve sau- dação ao povo do Vale do Itapocú.

Prefeito assina convenio com BNH

Dia 28 de janeiro p.p., o Prefeito Eugênio Sirebe esteve reunido em Joinvil- le com os Prefeitos de Jo- inville, S. Francisco do Sul e Guarimir, para assinar convênio com a COHAB/SC, para cons- trução de casas populares

financiadas pelo BNH, em terrenos de proprieda- de dos próprios financia- dos. De acordo com o convênio assinado, será oferecido financiamento a todas as famílias que pos- suam renda familiar até 3 salários mínimos.

Pessoa física tem prazo

Voltamos a alertar os interessados que as decla- rações de Pessoa Física para 1974 tem prazo mar- cado: Para os que tem im- posto a pagar ou que te- nham direito à restituição, apresentarão a declaração até 26 de março de 1974. Os isentos apresentarão

declaração até o dia 29 de abril de 1974.

Cumprido salientar que os motoristas à frete deverão providenciar antecipada- mente a regularização do imposto retida na fonte, através um formulário a ser fornecido pela Receita Federal.

Canal 6 está mudo

Até a hora em que en- cerravamos esta edição, os aparelhos de TV rece- biam as imagens do Can- al 6 de Curitiba, mas sem som, o que está dei- xando aborrecida a popu- lação usuária de TV, que costumam ligar para al- guns bons programas da Rede Tupi. Justifica-se nes- ta fase do ano, em que são frequentes as trovaa- das e os raios, que a Re- petidora saia do ar. Mas não se justifica e, de cer- ta maneira é uma afron-

ta ao povo desta cidade e dos municípios das re- dondezas, que essa falha perdure por quase duas semanas. É preciso por um paradeiro nessa si- tuação. Se os Técnicos encarregados não são ca- pazes de fazer chegar o som aos aparelhos, que desliguem a repetidora de imagem. É mais decente agir-se assim com um pú- blico já acostumado a esse conforto da civili- zação.

Amunesc Reune-se

A AMUNESC — As- sociação dos Municípios do Norte do Estado de Santa Catarina, ex-Fidesc, presidida pelo Prefeito Ja- raguense Eugenio Sirebe, reuniu-se, ontem, em Jo- inville, tendo por local o Salão de Conferências da ACIJ — Associação Co- mercial e Industrial de Joinville, onde foi firmado convênio entre a Secreta- ria do Desenvolvimento Econômico de Santa Cata- rina e a AMUNESC, mediante o qual a ação administrativa do Gover- no do Estado, passará a exercer-se por intermédio da Associação de Muni- cípios, já tendo sido fir- mado pela AMFRI, AMM- VI, AMAVI, AMPLA,

AMARP, AMMOC, AMOSC, AMEOSC, AMURES, AMUREL, e AMSESC.

Convite para Baile

O MOBRL — Movi- mento Brasileiro de Alfá- betização local, está con- vidando, para um baile, a ser realizado no dia 16 de fevereiro de 1974, na sede da Sociedade Alvo- rada, em Rio Cerro II.

Os 10 "mais" do ICM em novembro

O Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edição de 21 de janeiro, publicou, como o faz mensal- mente, o quadro da posição de todos os municípios catarinenses na Arrecadação do Imposto sobre Circu- lação de Mercadorias — ICM — no caso, referente o mês de novembro de 1973. Eis a rela- ção dos 10 municípios de maior arrecadação do ICM e seus respectivos valores, no citado mês:

1.º Joinville	Cr\$ 14.433.458,42
2.º Blumenau	Cr\$ 8.397.286,46
3.º Lages	Cr\$ 6.617.333,88
4.º Florianópolis	Cr\$ 3.196.031,96
5.º Jaraguá do Sul	Cr\$ 2.857.740,71
6.º Itajaí	Cr\$ 2.086.705,95
7.º Criciúma	Cr\$ 1.867.663,34
8.º Concórdia	Cr\$ 1.760.217,11
9.º Brusque	Cr\$ 1.738.452,22
10.º Chapecó	Cr\$ 1.569.951,71

"CORREIO DO POVO"

Fundação: Artur Muller - 1919

CGCMF 84.436.591/001

- 1974 -

Diretor
Eugênio Vitor Schmöckel

ASSINATURA:

Anual Cr\$ 25,00
Semestre . . . Cr\$ 13,00
Avulso Cr\$ 0,50
Número atrasado Cr\$ 0,60

ENDERÊÇO:

Caixa Postal, 19
Rua 2, n.º 130 - Fone: 2023
Jaraguá do Sul - S. Catarina**Aniversários***Fazem anos hoje*

— Os Trigêmeos: srs. Lino, Mário e Francisco Voigt;

— o sr. Antonio Mah-fud;

— a sra. Gertrudes Piacezini, no Paraná;

— o sr. Oswaldo Heusi, em Curitiba;

— a sra. Dulce Saller.

Fazem anos amanhã

— O sr. Benno Leopoldo Fidler;

— a garota Elaine Schmöckel, em Curitiba.

Dia 4

— A sra. Lídia, esposa do sr. Jorge Ersching;

— a sra. Otrud Waidner Guyot, na Alemanha;

— o sr. Lutz G. Stinghen.

Dia 5

— O sr. Eugênio Strebe, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul;

— o sr. Edelmar Döring;

— o jovem Nilton Reimer.

Dia 6

— A sra. Gertrud Bruch Trapp;

— dr. Edgar Gramkow;

— o sr. Arcelino Picolli;

— o sr. Celso Wasch.

Dia 7

— A sra. Claudete Stulzer.

Dia 8

— O sr. Oscar Guilherme Gneipel, em Schroeder II;

— a senhorita Lori Lawin, em Nereu Ramos;

— a sra. Renata Wunderch Fischer;

— a sra. Inês Eulália Wunderlich.

Afastado O Diretor

Rio, — A Secretaria da Segurança da Guanabara decidiu, ontem, o afastamento do diretor da penitenciária de onde fugiram vários presos no último sábado. Também todos os guardas de serviço na ocasião, serão afastados.

Motorista, não

faça do seu

Carro uma arma.

A vítima pode

ser você.

Registro Civil

Aurea Müller Grubba, Oficial do Registro Civil do I. Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Faz saber que compareceram no cartório exibindo os documentos exigidos pela lei afim de se habilitarem para casar-se

Edital n. 8.372 de 28/1/74

Irineu Wendorff e Renita Gaulke

Ele, brasileiro, solteiro, pedreiro, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente na Rua São Paulo, nesta cidade, filho de Guilherme Wendorff e Maria Klein Wendorff.

Ela, brasileira, solteira, industrial, nascida em Itoupava, neste Estado, domiciliada e residente na Rua Presidente Epitácio Pessoa, nesta cidade, filha de Erwin Gaulke e Alida Gaulke.

Edital n. 8.375 de 28/1/74

Luiz Antonio Stinghen e Emilia Mara Custódio Bitencourt

Ele, brasileiro, solteiro, comerciário, nascido em

Jaraguá do Sul, domiciliado e residente na Rua Antonio Carlos Ferreira, nesta cidade, filho de Juliano Stinghen e Teresa Schmitt Stinghen.

Ela, brasileira, solteira, do lar, nascida em Lerroville-Paraná, domiciliada e residente na Rua Antonio Carlos Ferreira, nesta cidade, filha de João Custódio Bitencourt e Brândina Godoi Bitencourt.

Edital n. 8.374 de 28/1/74

Egon Piske e Evelina Persch

Ele, brasileiro, solteiro, operário, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Garibaldi, neste distrito, filho de Henrique Piske e Tecla Mind Piske.

Ela, brasileira, solteira, do lar, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Vila Lenzi, neste distrito, filha de Harry Persch e de Mercedes Roepke Persch.

Edital n. 8.375 de 29/1/74

Ademar Lipinski e Maria Lennert

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, nascido em Coprupá, neste Estado, domiciliado e residente em Coprupá, neste Estado, filho de Ingwald Lipinski e Leonia Andreata Lipinski.

Ela, brasileira, solteira, do lar, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Garibaldi, neste distrito, filha de Francisco Lennert e Maria Stenger Lennert.

Edital n. 8.376 de 29/1/74

Alido Krutzch e Romilda do Nascimento

Ele, brasileiro, solteiro, engenheiro mecânico, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Três Rios do Norte, neste distrito, filho de Waldo Krutzsch e Selma Radoll Krutzsch.

Ela, brasileira, solteira, auxiliar de escritório, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Nereu Ramos, neste distrito, filha de João do Nascimento e Valentina Lazaris do Nascimento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e em cartório onde será afixado durante 15 dias. Se alguém souber de algum impedimento acuse-o para os fins legais.

AUREA MÜLLER GRUBBA Oficial

Aluga-se

Uma casa de material

à Rua Joinville

Informações n/ Redação

O Alemãozinho

Na terrível luta do Contestado, a pretexto da questão da questão de limites entre o Paraná e Santa Catarina, ao lado de muitos bandidos da pior espécie, aventureiros e foragidos da justiça, houve uma vasta gama de tipos dos mais curiosos mercedores de um estudo especial; pena que não tomei anotações naquele tempo. Hoje, depois de quase 60 anos é difícil recordar tudo.

Um destes tipos era o "alemãozinho" — Henrique Bolend Há quem dizia que era um desertor do exército alemão, bor não se sujeitar a rígida disciplina prussiana. Antes da luta exercia a profissão de fotógrafo ambulante. Quais foram os motivos que o levaram a meter-se nesta luta, com a qual nada tinha que ver e pouco lhe interessavam os limites entre dois Estados de um país estrangeiro? Gosto pela aventura, certamente. O homem era terrível, de uma audácia que raiava pela temeridade, como prova a invasão de Mafra. Com doze anos apenas, empenhando as bandeiras dos doze pres. da França (onde aprendeu isto?) invadiu Mafra, vindo de bem longe. Mataram apenas uma guarda que quiz embargar-lhes o passo. Por a população em polvorosa e em debandada Organizaram um trem às pressas e fugiram para Curitiba, cuja população alarmou-se e estava tratando de fugir, também.

Depois da derrota dos jagunços pela fome, entrou à cavalo em Canoinhas, parou diante da Intendência onde estava o comando das forças do Exército. Do cavalo saltou direto para dentro do edifício.

Apresentou-se ao Coronel Castelo Branco, homem temido.

Fez uma continência muito exagerada à la prussiana, olhando firme nos olhos do coronel, coisa que até aqui ninguém ousou fazer. Eram duas feras que se confrontavam.

— Sou Henrique Bolens que brigou com vocês, venho me entregar.

— Baixe a mão. Baixou, mas não baixou os olhos.

Levado para uma sala no interior do edifício, foi interrogado.

— Fui eu quem matei mais gente de vocês, foi logo dizendo, ele um preso!

— Se tu és tão valente, porque é que não entraste em Canoinhas?

— Não entrei, Porque não combati nesta frente, se tivesse combatido, entrava.

Entregou as armas. No dia seguinte foi visto nas ruas da Vila, de espada na cintura, passeando com os oficiais, de igual para igual Reconheceram a valentia do alemãozinho. Homem respeita homem.

Foi o único adversário respeitado Pelo Castelo Branco, que com muita facilidade, dava ordem: "Levem para as "Águas Verdes". Águas Verdes, em português significava — degola.

Era intenção dos oficiais levá-lo para o Rio e, talvez, incorporá-lo no Exército. O Juiz da Comarca de Rio Negro atrapalhou os planos.

Irmão Leão Magno.

Novidade em limpadores de pára-brisas o alumínio

Como resultado de um novo conceito em desenho industrial, surgiram novos braços e lâminas para limpador de pára-brisas que prometem ser de produção pouco dispendiosa e altamente eficientes em sua operação.

Produzido pela British Aluminium Company, o novo braço reduz substancialmente o complicado conjunto convencional de tiras, rebites e molas. Tirando vantagem da inerente flexibilidade do alumínio, a companhia foi capaz de eliminar mais da metade dos vinte ou mais componentes para fabricar um produto bem simples, que agrada esteticamente é barato.

Os limpadores de pára-brisas devem realizar duas funções básicas e conflitantes: primeiro, devem permanecer firmemente presos ao pára-brisa sob quaisquer condições de tempo inclusive as que se apresentam à alta velocidade o com ventos fortes; e segundo precisam ser facilmente levantados para facilitar a limpeza do vidro. A British Aluminium declara que o novo limpador apresenta ambos os requisitos

Outra vantagem do uso do alumínio é que agora podem ser introduzidos acabamentos atraentes, incluindo superfícies não-reflexivas, porque o processo de formação do metal permite que o alumínio seja anodizado de uma forma característica.

Acompanhando o progresso de Jaraguá do Sul a

VARIG

passou a emitir passagens nacionais e internacionais diretamente da Perla do Vale do Itapocú para maior facilidade de sua distinta clientela.

Passou a emitir, também conhecimentos de encomendas e cargas

VARIG — Mal. Deodoro, 192/150 — Fone 2023

Jaraguá do Sul — SC

Viaje VARIG — VARIG — VARIG

Indústrias Reunidas Jaraguá S. A.

Rua Rodolfo Hufenuessler, 755

Essências - Oleos Cítricos - Copos de Massa - Artigos para Sorveterias - Derivados de Banana - Arroz "Duas Rodas"

Oferece vagas p/moças e rapazes com curso ginásial ou equivalente.

AUXILIAR DE DESENHISTA MECANICO
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
LABORATORISTA
AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO
CONTÍNUO

Ótimo ambiente de trabalho, treinamento especial para o bom desempenho da função, remuneração à altura da capacidade profissional, assistência social completa.

Os interessados deverão comparecer na seção pessoal da empresa munidos de documentos.

Instrumentos de Música

em geral, especialmente

Gaitas e Acordeões

Completo sortimento com 8 a 120 baixos

Bandonions

Pianos: «Fritz Dobbert»

Grande Variedade de modelos

Harmônios «Bohn»

ÓRGÃOS TUBULARES E ELETRÔNICOS

Guitarras e Amplificadores

Instrumentos para Orquestras, Bandas e

Conjuntos Modernos.

Violinos — Violões — Bandolins e Banjos

Flautas — Clarinetas — Pistons — Saxofones

Trombones — Baixos e Baterias completas

Pandeiros — Chocalhos — Maracas e Afuchês

Métodos — Cordas e Palhetas

Instrumentos p/ Fanfarras: Bombos — Tambores — Pratos e Cornetas

Para Músicos Profissionais forneço também Instrumentos Estrangeiros: Violinos, Flautas e Clarinetas, tipo «Boehm», Pistons, Trombones e Saxofones, bem como Bocais e Boquilhas estrangeiras.

Para maiores informações, consultem a

EXPEDIÇÃO "LYRA" MUSICAL DE PAULO KOBS

Rua Jorge Lacerda, 242 — Caixa Postal, 39

São Bento do Sul — Santa Catarina





Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

Requerimentos Despachados pelo Senhor
Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul
— A Vista da Informação Como Requer —

Teodoro Ruda, Requer licença para construir uma casa residencial. João W. Hohol, requer licença para fazer uma reforma em sua casa residencial. Antônio Correia, requer licença para construir uma cerca de tela. Nilton José Waltzko, requer licença para construir uma casa residencial. Mario Souza, requer vistoria e habite-se. João Rincos, requer vistoria e habite-se. Acásio Gadotti, requer licença para demolir uma meia água sito a Rua 209. Augusto Geisler, requer vistoria e habite-se. Nivaldo Hintz, requer licença para construir uma casa residencial. Dário Chiodini, requer vistoria e habite-se. Enrique Hein, requer licença para construir uma casa residencial. Ely Ceresa, requer vistoria e habite-se. Waldomiro Twardowski, requer vistoria e habite-se. Lino Baratto, requer vistoria e habite-se. José Nilto Pacheco, requer vistoria e habite-se. Aristides Conti, requer licença para construir uma casa residencial. Wendelino Fodi, requer licença para construir uma casa residencial. W. Weege S/A, requer licença e aprovação da construção de um abrigo sito a Rua Guilherme Weege. Rolf B. Hermann, requer licença para construção de um galpão de madeira. Eletromotores Jaraguá S/A, requer licença para construção de um depósito em alvenaria. Rigon Koetzier, requer alinhamento para colocação de meio fio. Maurélio Maurer, requer vistoria e habite-se. Ernesto Mayer, requer vistoria e habite-se Ind. de Alimentícios Sasse Ltda, requer licença para construir um chaminé. Wilmar Celso Rubini, requer licença para construir um Posto de Gasolina, Associação Recreativa Weg, requer licença para construir um Clube de Recreação. Adolfo Verbinemo, requer vistoria e habite-se. Martins Olegário, requer vistoria e habite-se. Idônio Spezia, requer vistoria e habite-se. Mário Papp, requer licença para construção de um muro. Valentim Peters, requer vistoria e habite-se. Donald Witthoefft, requer licença para construir uma casa residencial. Elmo Sasse, requer licença para fazer uma reforma em sua casa residencial Flávio Rogério Ewald, requer aprovação da planta de sua casa residencial. Anselmo Sabel, requer licença para construir uma calçada. Ludovico Kasprowiez, requer licença para construir um rancho. Ralf Ehrfried Doege, requer licença para construir um muro de alvenaria. Floriano Freiburger, requer licença para fazer uma reforma no puchado dos fundos de sua residência. Waldemar da Silva, requer vistoria e habite-se. Oswaldo Baier, requer vistoria e habite-se. Rudiberto Drews, requer licença para construir uma casa residencial. Mário Schulz, requer vistoria e habite-se. Francisco Paulo Ringos, requer vistoria e habite-se. Eletromotores Jaraguá, requer vistoria e habite-se. Emanuel Domingos Müller, requer vistoria e habite-se. Dante Chiochet, requer licença para construir uma garagem de madeira. Lidia Sarti, requer licença para construir um puchado e uma garagem. Joaquim F. Machado, requer vistoria e habite-se. Onivaldo Stahelin, requer vistoria e habite-se. Adolfo Sohn, requer licença para construir um puchado nos fundos de sua propriedade. Aquiles Timotio Rocha, requer vistoria e habite-se. Genésio Tecilla, requer licença para construir uma casa residencial

Certifique-se

Rádio Jaraguá Ltda, requer por certidão que o terreno sito na Ilha da Figueira nas imed. das terras do Sr. Bertoldo Drews que num raio de 200 m. onde será instalada a antena, a população é inferior de 300 habitantes. João Poffo, requer uma certidão de construção. Escritório Contabil Henn, requer por certidão se o requerente acha-se cadastrado nesta Prefeitura. Maria Ivone Hinkeldei, requer uma certidão da baixa de suas atividades. Adeline Bompani, requer uma certidão da baixa. Germano Gascho, requer por certidão o tempo em que vinha pagando impostos de seu estabelecimento de serraria e negócio em Itapocuzinho e mais o da firma Com. Ind Schmidt S/A. Ind. e Com. Leopoldo Grubba S/A, requer uma certidão da baixa. Aristides Conti, requer uma certidão negativa. Germano Sacht, requer por certidão a existência de um terreno de sua propriedade anteriormente situado em Itapocuzinho. Oswaldo Lodetti, requer uma certidão negativa. Egon Franz, requer por certidão si o requerente acha-se cadastrado nesta Prefeitura Nelson e Adelaide Klitzke, requerem uma certidão negativa. Ursula Fredrich, requer uma certidão de construção. Hilário Gregolewicz, requer por certidão de que o requerente acha-se cadastrado nesta Prefeitura. Oswaldo Iriel Schiochet, requer uma certidão negativa. M. L. Combustível e Negócios Ltda, requer por certidão se o requerente acha-se cadastrado nesta Prefeitura. Alfredo Ersching, requer por certidão se o requerente acha-se cadastrado nesta Prefeitura. Jamiro e Maura Silvia Wiest, requerem uma certidão negativa. Renato e Carmen B. Trapp, requerem uma certidão negativa. Camilo Andreatta, requer uma certidão si o requerente pos-

sui outro ramo de comércio e Industria.

Construtora Imcol, requer por certidão a confirmação da existência do pavimento de sub-solo cfe. projeto arquitetônico da Obra do Edifício Berri. Estofados Mannes Ltda, requer uma certidão negativa. Carlos Friedmann Mehler, requer uma certidão de construção. Josefina Pedrotti Schiochet, requer por certidão que seu esposo Severino Schiochet foi sepultado no Cemitério Municipal. Oswaldo Lodetti, requer por certidão a baixa de seu Alvará de Licença. Martinho Tecilla, requer uma certidão de construção. Construtora Imcol Ltda, requer por certidão si o requerente é ou não devedor a Fazenda Municipal. Leonides Schadeck, requer por certidão si o requerente acha-se cadastrado nesta Prefeitura. Flavio Pedro Rocha, requer por certidão si o requerente acha-se cadastrado nesta Prefeitura. Walter e Edite Leitzke, requer por certidão si são ou não devedores a Fazenda Municipal. Marisol S/A Ind. do Vestuário, requer por certidão si a requerente é ou não devedora a Fazenda Municipal. Pedro Donini, requer por certidão si o requerente é ou não devedor a Fazenda Municipal. Wigand Hasse, requer por certidão si o requerente é ou não devedor a Fazenda Municipal. Werner Schuster, requer por certidão si o requerente é ou não devedor a Fazenda Municipal. Frieda W. Rath, requer por certidão si seu esposo foi sepultado no cemitério Municipal. Dieter Kurt e Iris M. Schomartz, requerem por certidão si os requerentes são ou não devedores a Fazenda Municipal. Oswaldo Mabba, requer por certidão si o requerente acha-se cadastrado nesta Prefeitura. Nicolau Jagelski, requer por certidão se o requerente acha-se cadastrado nesta Prefeitura. Francisco de Paulo de Oliveira, requer por certidão si o requerente acha-se cadastrado nesta Prefeitura. Tesche & Tribbes Ltda, requer por certidão si a requerente acha-se cadastrado nesta Prefeitura. Met. João Wiest, requer uma certidão negativa. Antônio Imhoff, requer uma certidão negativa. Orlando Luiz e Ivete Pradi, requerem uma certidão de construção. Met. Erwino Menegotti Ltda, requer por certidão si o requerente é ou não devedor a Fazenda Municipal. Avelino da Silva, requer uma certidão negativa.

Conceda-se

Jorge Piazeria, requer Alvará de Licença no ramo de Comércio e Representações. Oswaldo Lodetti, requer alvará de licença como Representante Colm. Autônomo. Egon Franz, requer licença para estabelecer-se com o ramo de Representações Comerciais. Comercial Miner Ltda, requer licença para estabelecer-se com Supermercado e horário especial. Osmar Mielke, requer licença para estabelecer-se com o ramo de encanador autônomo. Hilário Gregolewicz, requer licença para estabelecer-se com o ramo de Fabricação de Doces. Oswaldo Iriel Schiochet, requer licença para estabelecer-se como Representante Coml. Autônomo. M. L. Combustível e Negócios Ltda, requer licença para estabelecer-se com o ramo de Posto de Gasolina, Lubrificação e Lavação. Alfredo Ersching, requer licença para estabelecer-se com o ramo de Transporte Rodoviário e cargas. Iolanda Scholl, requer licença para estabelecer-se com o ramo de cabelereira. Mabilio Buzzi, requer Alvará de Licença para estabelecer-se com o ramo de Bar e Gêneros Alimentícios. Wunibald Scherer, requer licença para estabelecer-se com o ramo de Fca. de Caixas de madeiras. Terezinha Bruch dos Santos, requer licença para estabelecer-se com o ramo de comércio de roupas feitas e bijouterias. Rozaria Gonzaga, requer licença para estabelecer-se com uma garrapeira. Norberto Schulz, requer licença para estabelecer-se como transportador autônomo. Leon des Schadeck, requer licença para estabelecer-se com o ramo de secos e molhados e bar. Flavio Pedro Rocha, requer licença para estabelecer-se com o ramo de Peixaria. Nicolau Jagelski, requer licença para estabelecer-se com o ramo de serviços de Pedreiro. Francisco Paulo de Oliveira, requer licença para estabelecer-se com o ramo de Fábrica de Calçados. Teske & Tribess Ltda., requer licença para estabelecer-se com o ramo de Oficina de Consertos de Automóveis.

Averba-se a Baixa

Adelino Bompani, requer baixa de suas atividades no ramo de representante comercial. Arthur Maurissens, requer baixa de suas atividades. Tercilio Demarchi, requer baixa de suas atividades no ramo de serraria. Nanete Modas de José Gilberto Menel, tendo encerrado suas atividades requer baixa. Ilwe T. Lange, tendo encerrado suas atividades requer baixa dos seus impostos. Paulo Klock, tendo encerrado suas atividades requer baixa. Oswaldo Lodetti, requer baixa. Irineu Ruckert, requer baixa de suas atividades. Alzira Zipf, requer baixa de suas atividades. Norguimann Tecidos Ltda, requer baixa de suas atividades. Arno Koch, requer baixa de suas atividades. Marciano Mathedi, tendo encerrado suas atividades requer baixa. Rainer Alfredo Wiele, tendo encerrado suas atividades com Escritório de Prestação de Serviços ao I.N.P.S., requer baixa dos impostos. Wunibald Scherer, requer baixa do seu Alvará de Licença. Irmgard Hornburg, requer baixa de sua firma.

Como Requer

Waldemar Rau & Cia. Ltda, requer alteração da firma de Waldemar Rau para Waldemar Rau & Cia Ltda.

Deferido

Leonida Schulz, requer licença para construir um mausoléu. Frederico Muller requer licença para construir um mausoléu. Gerda Krutzsch, requer licença para construir um mausoléu na sepultura de Siegfried Krutzsch. Rudi Hornburg, requer isenção de impostos de propriedade Urbana cfe. Lei Municipal n.º 465. Luís S. Kraisch, requer licença para construir um túmulo na sepultura de Adalberto Lange. Joana de Sousa Sanson, requer licença para construir um mausoléu na sepultura de Idalécio J. Sanson. José Venera, requer licença para construir um mausoléu na sepultura de sua filha Solange. Ação Social de Jaraguá do Sul, requer a exemplo dos outros tributos a despesa da cobrança, da taxa de iluminação, da coleta de lixo, limpeza, irrigação e conservação das ruas. Amaro Martins dos Santos, requer insenção sobre impostos de propriedade urbana cfe. Lei n.º 465.

Autentique-se

Alfredo Guths, requer autenticação do livro para registro.

Ao Diretor do D.F. fornecer declaração baseada nos documentos apresentados.

José Martinelli, Antonio Maria, Valério Cinzaro-vski. Erwin Draeger, requer por certidão se o requerente exercer atividades rurais neste Município.

Deferido baseado na Lei n. 456 de parte de s/ Propriedade Urbana Cadastrada sob n. 131 que se destina estritamente para sua residencia

Walter Carlos Hertel, requer isenção de impostos municipais sobre s/ propriedades, baseado na Lei n. 465.

Jaraguá do Sul, 23 de Janeiro de 1974.

Comunicação

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária INCRA, Comunica aos Senhores Proprietários de imóveis rurais, que se encontram na rede Bancária os talões para o pagamento do Imposto Territorial Rural referente ao exercício de 1973.

Para o pagamento, os interessados deverão dirigir-se à Prefeitura Municipal, a fim de retirar o Aviso de Débito, e posterior quitação no Banco Brasileiro de Descontos S/A.

O prazo para pagamento encerra-se em 29 de março de 1974, após o que os débitos estarão sujeitos as multas previstas em Lei.

Jaraguá do Sul, 23 de janeiro de 1974

Plínio José Gerent, Chefe da U M C

VENDE-SE

Secador de Arroz

completo, fabricação Menegotti, de 6 cilindros, em perfeito estado de conservação.

Com. e Ind.

Germano Stein S/A.

Rua Dr. João Colin, 1264

Fone: 3852

Joinville - SC

Escritório

A COMERCIAL

ADVOCACIA — CONTABILIDADE — SEGUROS

sob a direção do economista e contador:

Eugênio Vitor Schmöckel

CPF 004354229

Rua 2 (Mal. Deodoro) 122/130

Fone 2023 — Cx. Postal, 19

Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Recursos fiscais e administrativos — Contabilidade

Serviço de marcas e patentes — fotocópias

Legislação trabalhista e INPS — Seguros em geral

Serviços aéreos Varig

Desde 1944 à serviço do progresso de Jaraguá do Sul

EDITAL

O Doutor Nelson de Souza Infeld, Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de MAISONAVE S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos, por intermédio de seu bastante procurador, advogado dr. Gilberto d'Ávila Rufino, lhe foi dirigida a petição inicial do teor abaixo transcrito:

EXM.º SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE JARAGUÁ DO SUL. MAISONAVE S/A. Crédito, Financiamento e Investimentos, pessoa jurídica de direito privado, instituição financeira com sede na cidade de Porto Alegre, à Rua 7 de setembro, 1069, 6.º 7.º andares, por seus advogados final assinados, (Instrumento de procuração anexo), vem, muito respeitosamente, perante V. Excelência, na forma dos arts. 720 e seguinte do Código de Processo Civil, requerer a presente medida de PROTESTO JUDICIAL contra... JOSÉ ROBERTO FRUCTUOSO e JOSÉ FRUCTUOSO, o primeiro solteiro, maior ou segundo casado, ambos de comércio, brasileiros, residentes e domiciliados nesta cidade de Jaraguá do Sul, à Rua Eptácio Pessoa, 111, pelos motivos e razões que seguem: I — A requerente concedeu ao primeiro dos requeridos um financiamento para aquisição de um veículo automotor no valor de, computados os juros, Cr\$ 20.668,00 (vinte mil seiscentos e sessenta e oito cruzeiros), pagáveis em 24 (vinte e quatro) meses mediante prestações mensais, iguais, e sucessivas, vencível a primeira delas em 27 de agosto de 1973. Em garantia do empréstimo o financiado alienou fiduciariamente a requerente o veículo marca "Volkswagen", modelo Karmann-Ghia, particular, cor azul pavão, motor n.º BV-094.984, chassis BM-002 654, ano de fabricação 1971, 4 cil., 65 H.P., transferindo o domínio do referido bem móvel à financiadora. Constatou do certificado de registro da propriedade do dito veículo, expedido em nome do financiado, a cláusula de alienação fiduciária em favor da requerente. Reforçando o garante representado pela propriedade resolúvel, o segundo requerido AVALIZOU e AFIANÇOU as obrigações do primeiro como primeiro e principal pagador, como se vê do incluso "contrato de financiamento diretamente ao consumidor final" Sucede que o devedor principal e o seu coobrigado deixaram de prestar o pagamento das prestações da dívida, representada esta por igual número de notas promissórias, a partir da segunda delas a qual, por não ter sido liquidada no vencimento, 27 de setembro/73, foi devidamente protestada para comprovação da mora do fiduciante.

III — O não pagamento das prestações da dívida "ex-vi" de expressas disposições de lei acarretou o vencimento antecipado das parcelas vencidas, mais juros, taxas, cláusula penal, e a exibibilidade do ressarcimento de todas e quaisquer despesas judiciais e extrajudiciais que tenham sido ou venham a ser efetuadas pela credora fiduciária para cobrança da dívida. Perdeu outrossim, o devedor o direito à reversão da propriedade sobre o veículo alienado em garantia ao seu patrimônio

O domínio pleno e definitivo da coisa móvel se consumou, em consequência da mora, nas mãos da requerente, IV — Sucede que, além de ser litigiosa a coisa dada em garantia, pois além da requerente outra financeira, FINASUL S/A., alega perante este juízo ser titular da propriedade fiduciária do referido automóvel, ela é manifestamente insuficiente para a satisfação completa do crédito da requerente. É que o devedor, usando indevidamente do veículo, isto é de modo imprudente, ou imperito, causou acidente de trânsito do qual resultaram ao objeto da garantia sérios danos materiais que, não tendo sido reparados, depreciaram em muito o seu valor. V — A requerente pretende, assim, vender extrajudicialmente o veículo alienado em garantia para se cobrar, parcialmente, da dívida. Permanecem, no entanto, os devedores, pessoalmente, obrigados pela diferença que se verificar entre o valor apurado na venda judicial ou extrajudicial, e o total da dívida não paga, mais os acréscimos convencionais e legais. VI — Inevitavelmente a requerente terá que executar o patrimônio pessoal do devedor e de seu coobrigado. Existem, contudo, fundados motivos para supor que os devedores alimentam o propósito de transferir a terceiro a propriedade de seus bens imóveis e móveis com a finalidade de frustrar a execução que sobre o seu patrimônio pretende exercer a requerente. VII — A fraude contra credores torna o ato anulável, podendo, pois, o credor usar da ação própria, para obter esse resultado, no dizer de Carvalho Santos, (in Cód. Civ. Interpretado, vol II, pág. 412). E o que dispõem os arts. 106, 107 e 109 do Código Civil. A hipótese, no entanto, trata-se mais acertadamente de fraude à execução e não meramente a credores. Dispõe o art. 895, item II, da lei processual civil que se considera em fraude à execução a alienação quando: "... ao tempo da alienação já pendia contra o alienante demanda capaz de alterar-lhe o patrimônio, reduzindo-o à insolvência." É a situação dos devedores se já não é de completa insolvência, cedo poderá sê-lo se não restarem impedidos de mais ainda dilapidarem o seu patrimônio. Assim não será qualquer alienação de bens a terceiros meramente anulável, como nula de pleno direito. No caso vertente já pendem contra os devedores inúmeras ações capazes de alterar-lhes o patrimônio, reduzindo-os à insolvência... VIII — à Vista do exposto para ressalva e conservação de seus direitos e evitar que, de futuro, qualquer adquirente de boa fé, digo, adquirente alegue boa fé, desconhecimento sobre o estado de insolvência dos devedores acima qualificados, vem a requerente protestar, como efetivamente protesta anular através a ação revocatória ou outra, qualquer venda que venha a ser feita pelos devedores, salvo a hipótese de o adquirente depositar o preço na conformidade do art. 108 do Código Civil. Requer assim que do presente protesto sejam citados os devedores ora requeridos e publicados editais com o prazo de lei, para conhecimento de terceiros interessados, incertos e não sabidos da intenção da requerente em repelir qualquer lesão aos seus direitos através a ação própria, e para que, portanto, se abstenham de transacionar com os requeridos quaisquer vendas de bens imóveis ou móveis, sob pena de nulidade. Pede igualmente sejam notificados os Tabelionato e Registros de Imóveis desta Comarca para que se abstenham de lavrar e inscrever escrituras de transmissão do domínio ou oneração deste sobre os bens patrimoniais dos devedores a terceiros. Requer, finalmente, que preenchidas as formalidades de lei, sejam-lhe os autos entregues independentemente de traslado. Dá ao presente o valor de Cr\$ 700,00 para os efeitos fiscais. E. Deferimento. Jaraguá do Sul, 28 de novembro de 1973. (as) Gilberto d'Ávila Rufino — advogado OAB/SC1437.

Despacho Exarado na Inicial: R.h. A. e R. Cite-se e notifique-se por mandado e expeça-se editais, aos quais deverão ser publicados com o prazo de 30 dias, na forma requerida. Jaraguá do Sul, 29/11/73. (as) Nelson de Souza Infeld — Juiz de Direito. Encerramento: Em virtude do que, foi expedido o presente edital, para conhecimento de terceiros interessados e que será afixado no local de costume, as portas do Fórum e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos trinta dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e tres. Eu, (a) Amadeu Mahfud, Escrivão, o subscrevi.

(a) Nelson de Souza Infeld, Juiz de Direito

O que é um Sambaqui?

Certamente o leitor, num reflexo lingüístico, ligará a palavra sambaqui com "samba" ou com o nome de alguma tribo indígena. Consultando-se dicionários teremos a explicação de sambaqui como restos indígenas deixados no litoral, o que é uma meia verdade. O termo sambaqui, é de origem tupi guarani — "tambá" (concha) "qui" (monte): monte de conchas. Existem duas maneiras de explicar sua origem: uma pertence ao povo, portanto popular, em que entra folcloricamente a afirmação simplista — "foi o dilúvio" ou, ainda — "um cataclisma provocou o amontoamento de conchas do mar".

A outra explicação é erudita, de nível superior, racional e científica, sendo a Arqueologia a ciência encarregada de estudar esses montes de conchas, aliás sambaquis.

Vários Nomes

Conforme as localizações, esses montes de conchas, considerados sítios arqueológicos, portadores de restos culturais pré-históricos, recebem vários nomes: sambaquis, coqueiros, samauquis, casqueiros, berbigueiros, ostreiros, sernambis, cascalhos, caieiras, no Brasil; "conchales", "basurales", "concheros", na América Espanhola; "shellmounds", na América Inglesa; "amas de coquille", na América Francesa e na França; "Kokkenmondinger", na Dinamarca; "kjökkenmondinger", na Alemanha e outras partes da Europa; "kaizuka", no Japão.

São encontrados em todo o mundo — Suécia, Dinamarca, Holanda, na Costa Atlântica da França, Portugal, Sardenha, Saara, no litoral Atlântico, em Tanganica, na Austrália e, praticamente, em toda a América, na Costa Atlântica e na do Pacífico, do Ártico à Patagônica. No Brasil encontram-se distribuídos ao longo da Costa, desde o Amazonas, até o Rio Grande do Sul e, às vezes, no interior.

Os Construtores dos Sambaquis

Foi o homem pré-cabralino (para nós), pré-colombiano (para toda a América), que depositou próximo ao mar aberto, nos rios de água salgada, nos mangues, milhões de carapaças de moluscos, dispostos em camadas nítidas, separadas por leitos de carvão, contendo numerosas evidências de ocupação humana, como por exemplo solos de pisoteamento, fogões, fossas culinárias e sepultamentos. O homem do sambaqui, que habitou, em tempos pré-históricos, o litoral brasileiro, se alimentava de moluscos que coletava intensamente, daí disserem os arqueólogos sê-lo coletor.

Certamente reuniam-se num local mais alto nos anhdos ou mangues, e iniciavam o amontoamento das carapaças de moluscos, até muitas vezes alcançarem a fenomenal altura de 30 m com 400 m de comprimento, sem poder-se explicar até o momento o porque do acúmulo proposital. Sabemos apenas que eram lugares estrategicamente colocados junto às principais fontes de alimentação e, as carapaças de moluscos, restos de alimentação.

Conteúdo Cultural

Nos sambaquis acham-se reunidos dados culturais que nos permitem falar da cultura do homem americano, anterior à chegada dos europeus à América. Nos sambaquis acham-se peças feitas de osso, de pedra, conchas e dentes.

Idade

Os sambaquis têm diferentes idades. O de Maratú (SP) teve amostras de carvão submetidas a testes pelo processo de Radiocarbono, no Laboratório de Física de Saclay (França), revelando a idade de 7.803 anos; Mar Casado (SP), 4.400. No Paraná, o Sambaqui de Macedo (Alexandre) foi datado em 3.700 anos, o da Ilha dos Ratos, na Bahia de Guaratuba, 1560 anos. No Estado de Santa Catarina, o mais antigo é o Sambaqui de Gaspar com 3.380 AC, ou seja: 5.300 anos, somando-se a medida padrão de 1970 da nossa era, Sambaqui da Carniça (Laguna), com 2.870, o de Ponta das Almas (Florianópolis), com 4.300 anos; em São Francisco de Sul, o Sambaqui denominado Forte Marechal Luz, com 3.670; em Araquari, o Conquista B, com 4.020 e, em Joinville, o de nome Espinheiros I, com a idade de 2.940 anos.

Onde Aprender Mais

O Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville, que se encontra aberto de terças a domingos das 9h às 12h e das 14h às 18 horas, é o repositório mais completo do País no tocante a material arqueológico proveniente de Sambaquis. O Museu conta com diversas coleções arqueológicas estimadas em 12.000 unidades, colocadas em depósito com a finalidade de ali se elaborarem trabalhos científicos, das quais expõe sucintamente 350 peças, em vitrinas embutidas e móveis.

As exposições do Museu Arqueológico foram montadas de acordo com as inovações museológicas norte-americanas; apresentam didaticamente elementos culturais do homem do Sambaqui, no seguinte esquema: o Homem, sua alimentação inicial, seus instrumentos de trabalho, sua vaidade, sua inventividade e fim a Arte Escultórica em pedra.

No Museu o visitante é convidado a ver "in loco" o famoso Sambaqui de Rio Comprido, que tem 12 metros de altura, distando do centro 4 Km a fim de completar as nações sobre "Sambaqui" dadas no Museu.

A Terra e nada mais

Gorgônio Barbosa Alves

Não faz muito tempo, escrevemos um artigo intitulado "Céu e Terra ao Mesmo Tempo". Mostramos que para o homem ganhar o céu não precisa perder a terra. Sustentamos que a conquista do tesouro do céu não implica em prejuízo para o gozo das belezas da terra, quando essas são usufruídas em consonância com os postulados do evangelho.

Mas há, infelizmente, aqueles que querem somente a terra. Deus lhes oferece as bem-aventuranças da eternidade sem nenhum prejuízo dos benefícios do mundo, mas eles, na ância incontida de apegar-se à presente vida, menosprezam as riquezas do futuro e rejeitam a glória celestial.

Acontece, porém, que o homem vivendo só para a terra, se degenera a sua personalidade e termina perdendo o céu e não tendo mais condições para o gozo da terra. A verdadeira felicidade consiste num sábio equilíbrio, de tal maneira que a vida se torne harmoniosa, podendo o homem fazer do seu estágio neste mundo um preparativo para o transporte ao paraíso que o espera.

A busca exclusiva da terra degenera-se em luxúria e degradação, trazendo como resultado a corrupção dos costumes e o desmoronamento da felicidade buscada com avidez e interesse.

O certo, entretanto, é que Deus quer a felicidade total do homem. O ser humano, como obra prima da criação, tem poder sobre todos os elementos da natureza. Eis porque o mar, as montanhas, os rios, os animais, os vegetais, e ultimamente até o espaço sideral e outros mundos fora o nosso começam a ser dominados pelo homem. Tudo está em suas mãos e pode ser dominado e explorado para o seu bem.

Mas a busca exclusiva da terra prejudica a felicidade total. O homem, criado à imagem e semelhança de Deus, precisa voltar-se para ele a fim de que sua vida neste mundo se complete na eternidade. Este é o motivo porque ensinou Jesus: "Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e ferrugem, tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam; mas ajuntei tesouros no céu, onde a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam".

Apegar-se o homem aos mesquinhos interesses deste mundo, ao ponto de esquecer-se das bênçãos de Deus para a eternidade é, não só arriscar-se ao prejuízo total da vida no mundo, como pior ainda: enveredar-se pela estrada escabrosa da ausência de Deus, que significa perdição eterna.

Eis porque o Filho de Deus faz esta pergunta irrespondível: "Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?"

"El Mercurio comenta o" novo governo

SANTIAGO DO CHILE — O jornal chileno "El Mercurio" afirmou ontem em editorial que caberá a Geisel "Comemorar o primeiro decênio de um regime que acabou com a anarquia e a demagogia no Brasil". Por sua vez, o jornal italiano "Il Messaggero" de Roma, escreveu que Geisel assumirá a Presidência "num momento crítico para a economia brasileira".

Segundo "El Mercurio", o Brasil foi o primeiro país na América em que as Forças Armadas intervieram no governo "com o objetivo de servir a causa nacional em vez de sujeitar-se à vontade individual de um caudilho". Acrescenta o editorial do jornal chileno: "Não têm faltado comentários a respeito das peculiaridades da designação dos presidentes e sobretudo pelo fato de o competente general Geisel não ter tido contato com a opinião pública antes de ser conhecida a sua indicação". Isso é considerado uma vantagem, pois "o favorecido com a designação do regime não precisa dos aplausos das Assembléias, nem participar de debates na televisão".

O jornal chileno diz ainda que muitas críticas cessaram ao ficar comprovado que o Brasil "se transforma em grande potência e se prepara para proporcionar aos seus cidadãos um elevado nível de vida, além de ter conseguido a paz, as oportunidades de trabalho e a confiança da Nação".

De acordo com "El Mercurio", o Chile está admirado com o progresso brasileiro. E conclui: "O desenvolvimento desse grande povo custou sacrifícios e só foi possível com a firmeza e perseverança dos governantes".

Povo desenvolvido é Povo Limpo
Ajude a limpeza da cidade
utilizando os coletores de lixo

Preservação da flora e da fauna em S. Catarina

Mariano Cyganczuk

O futuro nos diz que se não adotarmos medidas imediatas e eficazes no sentido de preservar a Natureza dos atos predatórios que tanto scontecam, então estaremos nos expondo a consequências desastrosas e até imprevisíveis para daqui há pouco tempo. Pois já se fazem sentir muitos efeitos que o desmatamento excessivo e indiscriminado tem nos trazido.

Estamos vivendo uma verdadeira metamorfose em todos os sentidos, tanto no comportamento humano como nas alterações dos três reinos da Natureza.

Basta comparar as coisas com os tempos e veremos que é bastante impressionante e muito lamentável o que já acontece por aí. Mas nem tudo está perdido e felizmente o governo vem se preocupando seriamente em preservar o que ainda resta.

Complementando as leis que já existiam regulando a utilização da flora e da fauna, veio agora a criação da Secretaria Especial do Meio Ambiente. Esta deve, com o tempo, organizar o seu plano de ação bem eficaz por toda parte. Os seus objetivos são dos mais importantes e como primeiros efeitos, já acontecem iniciativas por parte da maioria dos Estados. Gradativamente parece que vamos vendo todos se preocuparem com o Meio Ambiente. E nem poderia ser diferente, pois a situação está ficando perigosa para a nossa sobrevivência. E temos que agir logo. Não há mais tempo a perder.

Nunca esqueço quando em 1972 vi afixado no celotex de vários quartéis de Curitiba, cartazes distribuídos pelo Estado de Santa Catarina, mostrando a finalidade de muitos pássaros e os perigos que advém com a sua extinção. Extinção natural existe, mas essa que estamos vendo é causada pela caça indiscriminada e o desaparecimento das matas que lhes servem de habitat. Por isso, de uma hora para

outra vemos desaparecer uma ou outra espécie.

Nesse ano o Exército também colaborou em Santa Catarina e no Paraná na fiscalização do controle da caça. E isso já deu muito bom resultado.

Segundo me disse um caboclo que mora perto de Mafra, ele está muito feliz com o aparecimento de um número maior de pássaros neste ano do que no ano passado. Isto é verdade. Até nas cidades onde eles já eram escassos, hoje estão aparecendo mais. Justamente essa repressão à caça é que está permitindo a procriação dos pássaros e dos bichos também. Mas para que isso seja possível também é preciso preservar as matas nativas, o seu habitat natural, e não matas reflorestadas com espécies estranhas, como no caso do eucalipto ou pinus elioti.

Nesse setor, o Estado de Santa Catarina dá mais um belo exemplo. Distribui 40.000 pés de mudas de imbuia — madeira de lei — uma árvore importante para o fabrico de móveis, a que se dedicam muitas indústrias que orgulham este Estado. Existe, outrossim, um projeto de lei para adotar a imbuia, como árvore-símbolo de Santa Catarina. O que é importante é o reflorestamento que vai fazer nas margens dos rios que estão desmatadas. Com isso garantirá a estabilidade climática; os rios assim terão sempre água limpa e conservarão o seu volume natural. Também estará afastado o perigo da erosão, esse mal que tanto prejuízo tem dado a outros Estados, como é o caso do Norte do Paraná. E para melhor garantia possui o Estado a Associação Catarinense de Preservação da Natureza, órgão que trabalha em colaboração com a Delegacia do IBDF.

O exemplo de Santa Catarina nesse setor deve ser seguido pelos demais estados brasileiros (Caixa Postal, 2703 — 80000 — Curitiba - PR).

Políticos no governo do general Ernesto Geisel

Porto Alegre — O senador Daniel Krüger, que se encontra nesta capital, disse acreditar que o ministério do general Ernesto Geisel não terá nenhum gaúcho. Explicou que se o presidente Médici escolheu vários gaúchos para assessorá-lo, certamente o foi porque passou a maior parte de sua vida pública no Rio Grande do Sul. Entretanto, o general Geisel já atuou em todo o Brasil, e deverá formar seu

ministério com elementos de vários pontos do País. Prosseguiu o sr. Daniel Krüger dizendo não acreditar que nenhum ministro do atual governo integrará o gabinete do novo presidente. Acha também que o processo e a orientação revolucionária vão continuar na administração do general Geisel, e que este aproveitará alguns políticos no seu governo.

Recolhimento do ICM teve prazo dilatado

FLORIANÓPOLIS — Através do decreto n.º 16, assinado no dia 17 de janeiro de 1974 o Governador Colombo Salles aprovou mensagem da Secretaria da Fazenda dilatando o prazo para o recolhimento de ICM devido pelos estabelecimentos comerciais com vigência a partir do mês de maio vindouro. De acordo com

ato governamental, os comerciantes contribuintes do Imposto de Circulação de Mercadorias poderão, a partir de maio deste ano, recolher o imposto 30 dias após o término da quinzena. Atualmente, o prazo para o cumprimento dessa obrigação legal é de 15 dias.

Hiperdulia

Arnoldo ALEXANDRE

Por hiperdulia se compreende o culto devotado à Exelsa Mãe de Nosso Senhor, esse protótipo sublime das Virgens e das Mães.

E por que essa designação?

Há, em verdade, nessa palavra um "que" de inspiração divina, um sentido de elevação da fé, uma mágica da sinonímia infinita. Os teólogos foram buscá-la do grego, trazendo no prefixo (hiper) a significação de "em grau superior", muito, e na raiz (dulia) "servidão". Se traduzida literalmente, hiperdulia viria a significar servidão em grau superior, exatamente o que merece Maria Santíssima de nós.

Assim como Ela — o sacrário imaculado do Filho de Deus — se reconheceu "a Escrava do Senhor", que dizer de nós, seus eternos credores, pela sua participação na redenção do gênero humano?

Reconheçamo-nos, caríssimos leitores, como escravos da Mãe de Jesus Cristo, mas escravos por convicção e amor.

O culto que lhe devotamos é tão velho quanto a existência do Cristo. Positivamente podemos dizer que essa salutar devoção teve sua origem na gloriosa noite de Natal, para do alto do Calvário se perpetuar através dos tempos, até nós.

Com este trabalho publicado há 20 anos pelo jornal "Luzero Mariano", estamos iniciando nossas modestas atividades na imprensa catarinense em 1974. E com justificada razão.

Há dias um fraterno amigo nosso, lendo esse mesmo trabalho, nos interrogou: terá você o mesmo sentimento religioso de há 20 anos?

O fato de ingressarmos na Maçonaria não prejudicou a nossa vibração religiosa (católica) em função do amor que sempre nutrimos e jamais em nós se extinguirá, pela Santa Mãe de Deus.

Maçonaria representa elevação espiritual, quando bem compreendida e exercitada na sublimidade da sua extraordinária filosofia espiritualista.

Dr. Reinoldo Murara

ADVOGADO

Escritório ao lado da Prefeitura
JARAGUÁ DO SUL

Comunicado

A direção do Colégio São Luís, desta cidade, comunica aos alunos dependentes — SEGUNDA ÉPOCA — que as provas deverão ser realizadas nos seguintes horários, para todos os cursos:

05 de fevereiro: Português — História Química — Elementos de Economia.

06 de fevereiro: Matemática — Desenho — Biologia.

07 de fevereiro: Ciências — Física — Contabilidade.

08 de fevereiro: As demais disciplinas.

Turno diurno: início às 8 horas.

Turno noturno: às 19.30 horas.

Entrega dos resultados e matrícula para os alunos que realizarem 2.º época: 11 de fevereiro.

Jaraguá do Sul, janeiro de 1974.

A Direção

Nota de Agradecimento

G. RODOLFO FISCHER, proprietário do Bar e Restaurante Marabá, vem por este intermédio agradecer aos componentes do Corpo de Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul, os seus esforços no sentido de salvar as suas edificações situadas defronte à Cerealista Sularoz Ltda, sinistrada na madrugada de 27 de janeiro de 1974. Agradece, também, aos populares que ajudaram na preservação do seu patrimônio, em especial, aos srs. Edmundo Klosowski, Raul Driesen, e Erwin Gramkow, que tudo fizeram ao seu alcance para prevenir contra o pior.

Em sinal de meu imorredouro reconhecimento, apresento o

DEUS LHES PAGUE!

Dr. Francisco Antonio Piccione

MÉDICO - C.R.M. 17
(C.P.F.) N.º 004364379

Cirurgia e Clínica de Adultos e Crianças
Partos — Doenças de Senhoras
HOSPITAL JESÚS DE NAZARÉ - CORUPÁ
Residência: Dr. Nereu Ramos, 419
CORUPÁ - SANTA CATARINA

Dr. Luiz de Souza

ADVOGADO

Av. Franklin Roosevelt, 23 — Grupo 303
Fone 52-1894 - ZC-39 - Rio de Janeiro-GB.

AVISO

O Grupo Financeiro Ipiranga, comunica a esta praça que o Sr. AMIDES MANUEL MARTINS, não mais possui autorização para efetuar qualquer negócio em nome desta companhia.

Comunica ainda que não se responsabiliza por transações efetuadas pelo Sr. AMIDES MANUEL MARTINS, em nome do Grupo Financeiro Ipiranga a partir desta publicação.

Grupo Financeiro Ipiranga

FACIT

Máquinas de escrever, somadoras, calculadoras mecânicas e eletrônicas, máquinas de contabilidade e duplicadores a álcool (manual, elétrico e automático).

Planos especiais de financiamentos

Revendedor para a região
Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Consulte-nos, pessoalmente ou pelos telefones: 2069 ou 2243

Os Despachos do Dr. Prefeito

Por uma especial deferência do Prefeito Carlos Moacyr de Faria Souto, alcaide de Itacara, no Estado do Rio, de quem o nosso diretor recebeu atenciosa carta e fotografias da cidade que ostenta o cognome de "Cidade Progresso", estamos recebendo regularmente o Boletim Oficial. Na edição de 15 de janeiro de 1974 mandou que se transcrevesse o artigo publicado em nosso semanário — A Prece de um Juiz — de autoria do dr. João Alfredo Medeiros Vieira, Juiz de Direito Substituto da 9ª. Circunscrição Judiciária de Santa Catarina, com sede em Joaçaba.

E, lembrando-se de nosso diretor, incluiu o seu nome num de seus famosos despachos. El-lo: "Processo n.º 06 — Antonio Rodrigues dos Santos, pede pagamento de horas extras. Defiro, apurando-se as mesmas. Como motorista do caminhão de lixo, Antonio trabalha inclusive aos domingos. Recolhe o lixo das casas e das ruas, jogando-o longe da cidade, no seu velho caminhão Chevrolet. Tão velho que acho que um dia o caminhão vai... e fica, pensando que também é lixo. Enquanto isso não acontece, a cidade vai se limpando todos os dias. Pena que o Antonio não possa dar uma volta lá pelo sudoeste europeu e colher o lixo humano que

por ali existe, como os autores de massacres em aeroportos que se entregam com os dedos em forma de V. — Vitória do ódio, como afirmou um longínquo amigo, jornalista Eugenio Schmöckel. Lixo, lixo humano, respondo eu."

Mas tem um despacho enternecedor. Vejam: "A. Dias — Pedé guia para sepultamento do seu filho. Forneça-se

Do mundo ele partiu, ainda tão jovem.
Em pleno trabalho, em fria madrugada,
Da cilada da morte não teve escapada
E aqui só deixou lembranças que se recolhem.

X X X
Sua alma seguiu pelas ondas do infinito,
E o pranto convulso foi nossa homenagem,
Que assim lhe prestamos, lembrando-lhe a imagem,
Orando a Deus, com o coração contrito.

X X X
O acidente brutal, insólito, cruel,
Derramou seu sangue no meio da estrada
Seus lábios num sopro, em prece fiel.

X X X
"Coragem", pediram pra família adorada,
Que longe, ignorando o futuro revel,
Aguardavam quem tivera a vida ceifada."

Nascimentos

Dia 13
Cleide Aparecida, filha de Mario (Celina Spézia) Staehelím

Dia 15
Marildo, filho de Lirio (Hilda Klug) Toni
Jackson Luis, filho de Ernildo (Maria Vegini) Ropelato

Dia 16
Dejair, filho, de Mário (Luzia Pradi) Sevegnani

Dia 20
Sidnei, filho de Amildo (Regina Schulz) Mathias
Sérgio Roberto, filho de Leonel (Isolde) Millnitz
Lorival, filho de Vino (Lourdes) Krueger

Dia 21
Rogério, filho de Hilberto (Cirila) Sehn

Dia 23
Luis Cesar, filho de Elcido (Elvira Schuenke) Maes
Suzans, filha de Siegfried (Gerda Butzke) Krutzsch

Dia 24
Darli, filha de Alfredo (Erna Blank) Chrischansky

Dia 26
Rosângela, filha de Mário Antônio (Lucia Gorges) Meyer

Dia 27
Silvia Angela, filha de Ivo Eduardo (Laura) da Silva.

Dia 14
Mara Rosana, filha de (Silvia Patzsch) Vieira?
Os cumprimentos desta folha.

Falecimentos

Noticiamos com pesar o falecimento das seguintes pessoas:

Dia 22
Ricardo Rüdiger, nesta cidade, com 78 anos

Dia 24
Orlando Leitold, nesta cidade, com 18 dias

Dia 25
Waldemar Lessmann, nesta cidade, com 40 anos

Dia 26
Olga Weise Nanjack, nesta cidade, com 74 anos

Dia 29
Luiza de Souza Franzner, nesta cidade com 76 anos

"Correio do Povo" apresenta aos enlutados as suas condolências.

C.P. nos Esportes

Automobilismo — Em Interlagos, São Paulo, Emerson Fittipaldi, obteve a sua primeira vitória no atual campeonato de carros da Fórmula 1, pilotando a sua nova Mc. Laren.

Amanhã, no autódromo de Brasília, o mais moderno e seguro do país, deverá desenvolver-se o Prêmio Presidente Médici, que contará com azes como Fittipaldi, Carlos Reutemann, José Carlos Pace,

Arturo Merzario, James Hunt e outros.

Box — 2.ª-feira última, no Madison Square Garden, realizou-se a luta do século, no dizer dos comentaristas americanos. Retransmitido para o Brasil pela TV, Cassius Clay (Mohamed Ali) conseguiu impor-se ao seu rival Joe Frazier, que o derrotara em memorável luta, em 1971. Corendense uma fortuna para ambos, já está prevista nova luta.

Vestibulando Vitorioso

Entre os jovens que enfrentaram os vestibulandos deste ano, anotamos o sr. Lauro Cesar Radtke Braga, Jaraguense de nascimento exercendo o cargo de comissário de Polícia na Capital do Estado. Entre centenas de candidatos acabou aprovado para a Faculdade de Direito, da Univesida-

de Federal de Santa Catarina. O calouro de direito é filho do sr. Lauro Braga, funcionário federal do Ministério da Agricultura, lotado em Jaraguá do Sul e de sua esposa, sra. Maria Magdalena Radtke Braga. Este semanário cumprimenta o novel calouro de direito.

Noticias Rotárias

Na reunião da última 3.ª feira, no Restaurante Centenário, foi eleito o novo Conselho Diretor do Rotary Club de Jaraguá do Sul, para o exercício 1974/1975, que ficou constituído dos seguintes: Presidente: Waldemar BEHLING; Vice Presidente: Eugênio Vitor SCHMÖCKEL; 1.º Secretário: ROLLI Bruch; 2.º Secretário: Bruno Breithaupt; 1.º Tesoureiro: Waldemar ROCHA; 2.º Tesoureiro: MILTON Kohlbach; 1.º Diretor de protocolo: ILDO Domingos Vargas; 2.º Diretor de Protocolo: José Alberto BARBOSA. Diretor Avenida "A": Alfredo GUENTHER; Diretor "B": NORBERTO Emmendoerfer; Diretor "C": MAX R. Bornholdt e Diretor "D": MARIO T. da Cunha Mello. Deverá tomar posse em Junho de 1974.

X X X
Em 28 de dezembro de 1973, haviam 15.865 Rotary Clubs, com um total de, aproximadamente, 743.500 sócios, em 150 países e regiões geográficas. A partir de 1.º de Julho de 1973, foram admitidos como membros do R.I. 123 novos clubes em 26 países.

X X X
Clubes que realizaram, em dezembro de 1973, reuniões 100%: Blumenau Norte e S. Bento do Sul (4); Urussanga (3); Curitibaanos, Jaraguá do Sul e Mafra (2) e Balmário Camboriú, Caçador, Florianópolis Leste, Guarimirim, Joaçaba, Lages, Pinhalzinho, Porto União e Videira (1).

X X X
O Rotary International inclui em seu calendário, a semana da Revista Rotária, comemorada neste ano de 20 a 26 de janeiro. Isso não significa que se comemore somente essa revista, mas sim, todas as publicações rotárias.

X X X
A 23 de fevereiro de 1974 transcorrerá o 60.º de Rotary International. De 14 a 16 de março próximo, realizar-se-á XIV Conferência do Distrito 465, na cidade de Lages, neste Estado. Em 29 de junho, Florianópolis sediará a XVIII. Assembléia do Distrito 465.

Prof. Fernando Mey de Souza

Em cerimônia simples e informal, realizada na Guanabara, foi empossado o novo Diretor da divisão de Desenvolvimento do pessoal, do Departamento Nacional do SENAC, Professor Fernando Mey de Souza.

O ato teve lugar no gabinete do Diretor Geral do SENAC, Dr. Maurício de Magalhães Carvalho, com a presença do Dr. Roberto Nicolaus Dannemann, Sub-Diretor Geral e toda a equipe do DDP.

Na oportunidade o Diretor Geral usou da palavra para ressaltar as qualidades profissionais do Prof. Fernando Mey, mencionando também o excelente trabalho que realizou nos quatro anos que passou em Curitiba, no Estado do Mato Grosso, culminando com a construção e inauguração

do imponente prédio do CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO SENAC, naquela capital, bem como a expansão do sistema de ensino, do Senac, para treze municípios daquele Estado.

O Prof. Mey de Souza, filho do Dr. Luiz de Souza e D. Paula Mey de Souza, nasceu nesta cidade de Jaraguá do Sul.

"Correio do Povo" que acompanhou os primeiros passos do hoje professor e diretor da Divisão de desenvolvimento do Pessoal, do Departamento Nacional do SENAC, cumprimenta o ilustre Jaraguense pelas vitórias espetaculares que vem conquistando por esses brasis, cumprimento que externamos ao nosso valoroso "doka" Luiz e sua excelentíssima esposa, Da. Paula.

† Agradecimento e convite para Culto

A família do sempre lembrado
Waldemar Lessmann,

comunica o seu passamento, ocorrido no dia 25 de janeiro de 1974, quando contava 40 anos de idade. Por este intermédio deseja agradecer a todos os que a confortaram durante o difícil transe, que enviaram flores, coroas e telegramas de pesar, que acompanharam o falecido até a última morada, em especial ao Rev. Pastor Hariberto Gutknecht, pelas palavras de Fé proferidas em casa e perante o túmulo.

Convida, outrossim, para o culto em intensão de sua alma, a ser celebrado às 8 horas do dia 3 de fevereiro de 1974, na Igreja Evangélica Luterana de Jaraguá do Sul.

Por mais este ato de Fé Cristã apresenta agradecimentos, a Esposa e Filhos.

† Todesanzeige und Danksagung

Allen Verwandten, Freunden und Bekannten teilen wir die traurige Nachricht mit, dass

Waldemar Lessmann,

im 40. ten. Lebensjahr am 25. Januar 1974 entschlafen ist.

Wir danken auf diesem Wege allen die uns hilfreich zur Seite standen, die den lieben Entschlafenen das letzte Geleit gaben, und Sarg und Grab mit Blumen schmückten.

Besonderen dank an Herrn Pastor Hariberto Gutknecht für die trostreichen Worte im Hause und am Grabe.

DANKSAGUNG

Die Danksagung findet am 3 Februar 1974 um 8 Uhr morgens in der Evangelisch Lutherischen Kirche, in Jaraguá do Sul statt, wofür Verwandte, Freunde und Bekannte herzlich gebeten werden.

Jaraguá do Sul, Januar 1974.
Die trauernden Hinterbliebenen:
Die Gattin und Kinder

A Pedido

A um Dom Juan irresponsável.
A quem não tem o mínimo de vergonha e escrúpulo, transformando-se em sujeito ordinário e bajulador transtornado.
Use o mínimo possível de respeito, para ser respeitado.

Cuide-se! As consequências poderão apresentar-se na hora oportuna.

Ass. Roberto

Escritório A COMERCIAL

ADVOCACIA — CONTABILIDADE — SEGUROS
sob a direção do economista e contador:

Eugênio Vitor Schmöckel
CPF 004354229

Rua 3 (Mal. Deodoro) 122/130
Fone 2023 — Cx. Postal, 19

Jaraguá do Sul — Santa Catarina
Recursos fiscais e administrativos — Contabilidade
Serviço de marcas e patentes — fotocópias
Legislação trabalhista e INPS — Seguros em geral
Serviços aéreos Varig
Desde 1944 à serviço do progresso de Jaraguá do Sul